Agro vence leilão e consolida liderança em granéis líquidos

Área no porto de Belém recebeu R$ 1

De São Paulo

A Nacional Gás Butano Distribuidora arrematou por R$ 1,01 a área no porto de Belém (PA) para armazenagem e distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP). A empresa, que já explora o lote, ofertou ágio de R$ 0,01 — um centavo a mais que a outorga mínima fixada em edital. Foi a única oferta e, tão logo o leiloeiro anunciou o lance, o salão da B3 emudeceu.

O leilão foi realizado na sexta-feira pela Companhia Docas do Pará (CDP). Essa foi a segunda tentativa da CDP de licitar a área, após o lote ter ficado sem proposta em certame realizado em abril.

Desde aquela ocasião, a Nacional Gás Butano vem demonstrando preocupações com algumas cláusulas financeiras e jurídicas do edital, como a reversibilidade de bens. Na semana passada, entrou com representação no Tribunal de Contas da União (TCU).

Contudo, disse Fernando Villela, sócio do escritório Siqueira Castro, que assessorou a empresa, por conta do risco de desabastecimento de GLP na região do Pará, "a empresa demonstrou seu compromisso com a sociedade e decidiu participar do leilão. Isso refletiu no valor oferecido, pois a empresa se viu obrigada a precificar o risco e a insegurança jurídica."

A área tem 32.256 metros quadrados e a cessão terá prazo de 20 anos, prorrogável por sucessivas vezes, até o limite de 40 anos. A empresa deverá pagar à administração portuária R$ 209 mil por mês pelo direito de explorar o lote e investir R$ 51,5 milhões. *(FP)*